



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPINAS

Relatório Mensal:
Análise do Mercado de Trabalho Formal da Região
Metropolitana de Campinas – 2003 a 2007 e junho de 2008 a
maio de 2009

JULHO DE 2009

Termo de Contrato Nº. 65/2009

2009

DIÉESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

EXPEDIENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA

Prefeito

Hélio de Oliveira Santos

Secretário Municipal de Trabalho e Renda

Sebastião Arcanjo

Observatório do Trabalho

Coordenador: Josias Favacho

Assessor: Laerte Martins

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS - DIEESE**

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Coordenação Geral do Projeto

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394
E-mail: en@dieese.org.br
<http://www.dieese.org.br>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. O EMPREGO FORMAL NO BRASIL, SÃO PAULO E RM DE CAMPINAS EM 2007	8
3. O EMPREGO FORMAL NO BRASIL, SÃO PAULO E RM DE CAMPINAS SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM 2007	10
4. MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL – BRASIL, SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS EM 12 MESES	12
5. MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NA RM DE CAMPINAS SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES E DAS VAGAS	14
ANEXOS	20

APRESENTAÇÃO

Este relatório faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho, parceria entre o DIEESE e a Prefeitura Municipal de Campinas, através da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (Contrato Nº. 65/2009). O presente trabalho visa detalhar o perfil do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Campinas e de seus municípios no período de 2003 a 2007. Adicionalmente, analisa a movimentação dos admitidos e demitidos mensalmente no período de junho de 2008 a maio de 2009.

A análise será dividida em duas partes. Na primeira seção, será mostrado um panorama do mercado de trabalho no ano de 2007, utilizando dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, tomando como referência a inserção ocupacional dos trabalhadores nos setores de atividade econômica.

Em seguida, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, é apresentado o perfil das vagas criadas no acumulado dos meses de junho de 2008 a maio de 2009. Nesta parte do trabalho, serão identificados os elementos relevantes da movimentação do emprego formal, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, como gênero, grau de instrução, idade e remuneração, entre outras.

Nas duas etapas, é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana de Campinas e entre os municípios que compõem a Região Metropolitana.

Os dados da RAIS e do CAGED baseiam-se em registros administrativos do Ministério do Trabalho - MTE, criados para fins operacionais, sem objetivos estatísticos, o que determina limitações resultantes da ausência de supervisão na captação dessas informações. As vantagens do levantamento, no caso da RAIS, devem-se ao caráter censitário dos dados, o que permite a obtenção de informações desagregadas. Os dados do CAGED possibilitam acompanhar o movimento mensal do mercado de trabalho formal municipal também com informações setoriais desagregadas, desde que tenha havido movimentação de vínculos empregatícios no mês de referência.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os dados levantados pela RAIS – MTE, o mercado de trabalho no Brasil registrou um estoque de empregos formais de 37.607.430 postos de trabalhos em 2007, o que representou, num intervalo de cinco anos, um aumento de 31,1% no número de postos de trabalho com carteira assinada no país. No mesmo período, o estado de São Paulo apresentou um estoque de 11.078.904 empregos formais, o que representou um crescimento de 28,7% entre 2003 e 2007. Na Região Metropolitana de Campinas, o estoque de empregos formais (773.813) foi 37,7% maior que o estoque observado em 2002 (562.027 postos).

Por setores de atividade econômica, verifica-se que, no Brasil, o setor de Serviços respondeu por 31,0% do estoque total de empregos em 2007, seguido pela Administração Pública (21,8%), Indústria de Transformação (18,8%) e pelo Comércio (18,2%). Tanto no estado de São Paulo, quanto na Região Metropolitana de Campinas, o setor de Serviços também respondeu pela maior parte do estoque de empregos formais em 2007, com 36,3% e 33,7% do total, respectivamente.

Todavia, quando se observa a estrutura setorial do emprego dos municípios da Região Metropolitana de Campinas, verifica-se que, em 2007, o maior peso na composição do estoque de empregos foi da Indústria de Transformação. Quinze municípios da região registraram o predomínio desse setor no total do estoque no ano. Tomando-se o Produto Interno Bruto - PIB municipal como instrumento de análise, esta participação da Indústria de Transformação nos municípios da Região Metropolitana de Campinas pode ser explicada pela interiorização da indústria, verificada no intervalo de 2002 a 2006. Enquanto no Brasil a participação do valor adicionado da Indústria no PIB apresentou leve crescimento de 23,1%, em 2002, para 24,7%, em 2006; e, na Região Metropolitana de São Paulo, a contribuição do setor para a formação do PIB manteve-se estável em 25,1%; na Região Metropolitana de Campinas, a indústria aumentou sua participação no PIB, que elevou-se de 27,2% em 2002, para 31,4%, em 2006.

De acordo com o CAGED, nos doze meses entre junho de 2008 e maio de 2009, foram criados 580.269 novos postos formais de emprego no país, número 66,9% menor ao apresentado nos doze meses imediatamente anteriores (1.755.502 postos). Este saldo foi puxado, principalmente, pela região Sudeste, 50,4% do saldo total. No período em questão, apenas a região Norte registrou saldo negativo (-8.843 postos).

No acumulado de doze meses entre junho de 2008 e maio de 2009, o estado de São Paulo mostrou um saldo positivo de 162.591 novas vagas, saldo 75,6% menor que o observado entre junho de 2007 e maio de 2008, quando registrou um saldo de emprego formal de 665.866 novas vagas. Na Região Metropolitana de Campinas, o saldo entre junho de 2008 e maio de 2009 foi de 8.612 novas vagas, número 82,8% menor que o apresentado nos doze meses anteriores. O município de Campinas foi responsável por 73,1% do saldo total observado na Região Metropolitana de Campinas, com a criação de 6.297 postos entre junho de 2008 e maio de 2009.

A análise da movimentação do emprego formal na Região Metropolitana de Campinas, segundo nível educacional, entre os meses de junho de 2008 e maio de 2009, mostra que os trabalhadores com ensino médio completo apresentaram o maior saldo positivo do período (10.831 postos), enquanto o saldo negativo concentrou-se nos trabalhadores com menor escolaridade, do 5º ano completo do fundamental ao ensino fundamental completo, que, juntos, somaram -9.212 postos, o que indica uma maior exigência de escolaridade nas contratações realizadas no mercado de trabalho local.

Por gênero, o saldo observado na Região Metropolitana de Campinas, entre junho de 2008 e maio de 2009, beneficiou mais as mulheres, que registraram saldo positivo de 9.087 novas vagas, contra a eliminação de 475 postos entre os trabalhadores do sexo masculino. Segundo a faixa salarial, os empregos gerados na região se caracterizaram pela baixa remuneração. Foram registrados saldos positivos para as ocupações com salário até 1,0 salário mínimo (3.135 novas vagas) e de 1,01 a 3,0 salários mínimos (18.280 novas vagas). As demais faixas salariais apresentaram saldo negativo no período em questão.

Quanto ao salário médio, o mês de maio de 2009 mostrou que o salário médio dos admitidos foi 83,0% menor que o dos desligados. Em maio de 2008, a relação entre o salário médio dos admitidos e dos desligados foi de 96,0%.

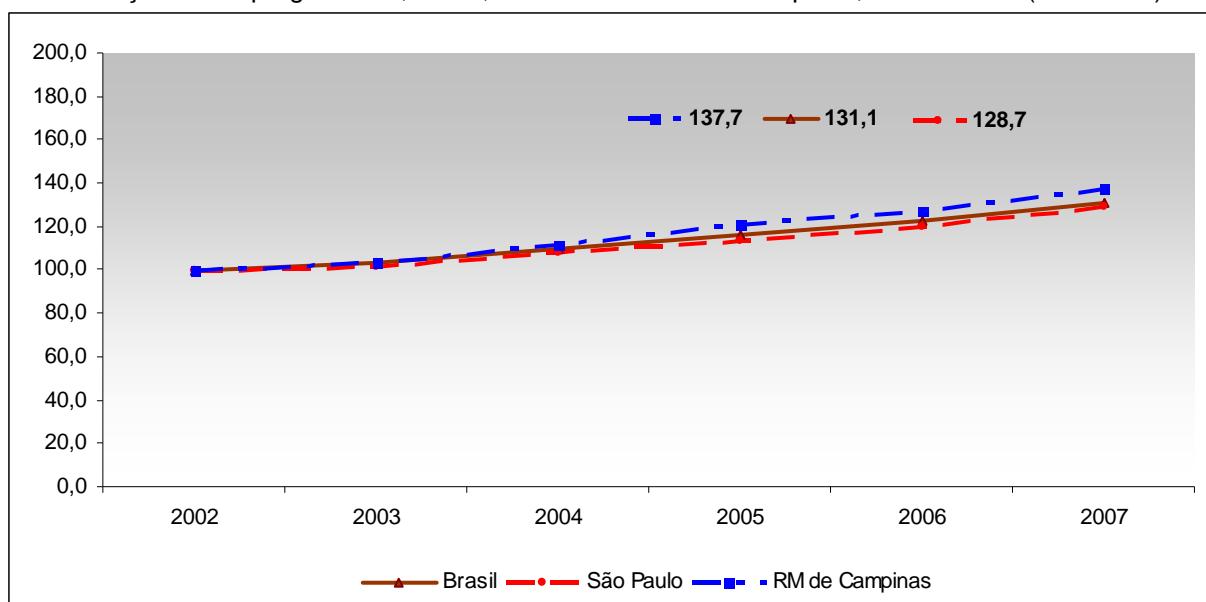
2. O EMPREGO FORMAL NO BRASIL, SÃO PAULO E RM DE CAMPINAS EM 2007

O mercado de trabalho formal no Brasil apresentou, em 2007, um estoque de 37.607.430 empregos. Em cinco anos, entre 2003 e 2007, esse resultado representou uma elevação de 31,1% no número de empregos formais, com a geração de 8.923.517 novas vagas em todo país (Anexo 1).

O Estado de São Paulo apresentou crescimento, nos cinco anos em questão, de 28,7%, com a criação, entre 2003 e 2007, de um estoque de 2.470.856 empregos. A Região Metropolitana de Campinas registrou um estoque de 773.813 empregos em 2007. Em comparação com o estoque observado em 2002 (562.027 postos) este resultado mostrou uma elevação de 37,7% no número de formalizados na região (Gráfico 1) e (Anexo 1).

GRÁFICO 1

Evolução do emprego formal, Brasil, São Paulo e RM de Campinas, 1998 a 2007 (2002=100)



Fonte: MTE, RAIS.

Elaboração: DIEESE.

A Tabela 1 mostra o crescimento relativo do estoque do emprego nos municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas. Entre 2003 e 2007, treze municípios registraram aumento acima do observado no país, estado e Região Metropolitana. A cidade de Hortolândia apresentou a maior variação relativa do período, chegando a 2007 com crescimento de 95,1%, em relação a 2002. A seguir, aparecem os municípios de Jaguariúna (90,9%), Vinhedo (69,0%) e Sumaré (65,4%). Holambra registrou o menor crescimento relativo do período (12,8%). O município de Campinas, nos cinco anos de 2003 a 2007, atingiu um crescimento de 29,7% em seu

estoque de empregados. Em termos absolutos, Campinas apresentou a maior variação do estoque, com a criação de 75.226 novas vagas (Anexo 2).

Tabela 1

Evolução do emprego formal, municípios da RM de Campinas, 2002 a 2007 (2002=100)

Municípios da RM de Campinas	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Hortolandia	100,0	109,5	142,7	152,6	186,3	195,1
Jaguariuna	100,0	113,2	129,9	150,8	167,4	190,9
Vinhedo	100,0	109,3	128,2	149,1	161,3	169,0
Sumare	100,0	108,8	127,6	138,2	148,6	165,4
Monte Mor	100,0	102,4	113,0	134,0	138,2	154,2
Engenheiro Coelho	100,0	120,9	114,2	99,2	128,7	151,3
Indaiatuba	100,0	107,3	109,1	116,9	127,7	144,7
Artur Nogueira	100,0	96,5	120,5	149,8	135,1	144,0
Santa Barbara Doeste	100,0	103,6	118,0	123,9	134,3	143,2
Nova Odessa	100,0	106,9	118,2	118,9	126,7	140,5
Paulinia	100,0	112,4	108,5	115,6	126,7	140,5
Valinhos	100,0	101,3	110,4	121,5	133,1	139,5
Pedreira	100,0	99,4	113,4	118,8	124,6	135,3
Campinas	100,0	101,7	108,8	117,4	120,5	129,7
Americana	100,0	100,5	104,4	113,0	120,1	128,1
Cosmópolis	100,0	104,9	112,2	121,1	130,9	125,6
Itatiba	100,0	96,7	100,8	101,7	105,8	115,7
Santo Antonio de Posse	100,0	97,2	81,0	85,2	102,1	114,3
Holambra	100,0	98,3	107,8	117,1	114,3	112,8

Fonte: MTE, RAIS.

Elaboração: DIEESE.

3. O EMPREGO FORMAL NO BRASIL, SÃO PAULO E RM DE CAMPINAS SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM 2007

Segundo setores de atividade econômica, observa-se que, no Brasil, o setor de Serviços apresentou a maior participação no estoque de empregos no ano de 2007, com 31,7% do total de postos. A seguir, aparece a Administração Pública, com 21,8%, acompanhada da Indústria de Transformação e do Comércio, com 18,8% e 18,2% do estoque total, respectivamente. No estado de São Paulo, o setor de Serviços também mostrou maior peso no total de estoques de 2007, com 36,3% do total, seguido da Indústria de Transformação, com 23,0% do total. Na Região Metropolitana de Campinas, o setor de Serviços é predominante, com a participação de 33,7% em relação ao estoque total da região, seguido pela Indústria de Transformação (31,3% do total).

Para grande parte dos municípios que compõe a Região Metropolitana de Campinas, percebe-se que, em 2007, o setor da Indústria de Transformação, diferentemente das regiões anteriormente analisadas, apresentou maior peso no total do estoque de empregados. Dos dezenove municípios que pertencem a Região Metropolitana, quinze registraram o predomínio da Indústria de Transformação na composição do estoque total do emprego formal. Desses, cabe destacar o município de Nova Odessa (66,2% do total), Pedreira (59,3% do total) e Santa Bárbara do Oeste (49,6% do total). Nas demais cidades em que outros setores se destacaram na composição do estoque, observa-se que no município de Campinas, o setor de Serviços respondeu por 45,9% do estoque total. Em Holambra, a Agricultura participou com 45,7% do estoque de empregos total do município, enquanto em Santo Antônio de Posse, o setor de serviços respondeu por 40,9% do estoque total (Tabela 2).

TABELA 2

 Participação no total do estoque de emprego formal, segundo setores de atividade econômica
 Brasil, São Paulo, RM de Campinas e municípios da RM de Campinas, 2007

Áreas Geográficas	Extrativa Mineral	IND. Transformação	Serv.Ind. UP	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	Total
Brasil	0,5%	18,8%	1,0%	4,3%	18,2%	31,7%	21,8%	3,7%	100,0%
Sao Paulo	0,1%	23,0%	0,8%	3,9%	18,8%	36,3%	13,7%	3,3%	100,0%
RM Campinas	0,1%	31,3%	1,6%	3,1%	20,5%	33,7%	8,1%	1,6%	100,0%
Americana	0,0%	43,8%	0,8%	2,6%	20,4%	25,4%	6,8%	0,1%	100,0%
Artur Nogueira	0,0%	38,4%	0,7%	0,9%	22,6%	15,1%	11,8%	10,5%	100,0%
Campinas	0,1%	16,9%	2,0%	3,3%	24,6%	45,9%	6,8%	0,6%	100,0%
Cosmópolis	0,1%	26,2%	0,0%	1,0%	26,2%	26,2%	19,1%	1,1%	100,0%
Engenheiro Coelho	0,0%	37,4%	0,0%	0,2%	14,1%	23,2%	13,5%	11,7%	100,0%
Holambra	0,0%	12,8%	0,9%	1,6%	19,5%	10,0%	9,6%	45,7%	100,0%
Hortolândia	0,0%	36,2%	1,1%	1,7%	14,1%	32,9%	13,8%	0,3%	100,0%
Indaiatuba	0,2%	44,9%	0,7%	3,7%	17,7%	22,7%	8,9%	1,2%	100,0%
Itatiba	0,0%	41,0%	0,7%	5,0%	15,8%	29,9%	5,5%	2,2%	100,0%
Jaguariuna	0,2%	46,5%	0,4%	0,5%	9,0%	36,9%	5,0%	1,5%	100,0%
Monte Mor	0,2%	38,1%	0,4%	6,0%	11,8%	26,0%	9,5%	7,9%	100,0%
Nova Odessa	0,2%	66,2%	0,7%	1,4%	12,7%	11,8%	6,3%	0,7%	100,0%
Paulinia	1,5%	27,4%	2,2%	10,2%	16,6%	24,8%	16,5%	0,7%	100,0%
Pedreira	0,0%	59,3%	0,1%	0,3%	20,2%	10,6%	8,6%	0,9%	100,0%
Santa Barbara Doeste	0,1%	49,6%	0,9%	0,7%	20,1%	18,8%	8,5%	1,3%	100,0%
Santo Antonio de Posse	0,0%	16,6%	0,0%	3,0%	11,4%	40,9%	8,6%	19,5%	100,0%
Sumaré	0,0%	39,8%	1,0%	3,2%	24,1%	21,1%	9,5%	1,3%	100,0%
Valinhos	0,2%	42,8%	0,6%	2,3%	17,5%	27,2%	8,5%	0,9%	100,0%
Vinhedo	0,0%	44,9%	8,4%	1,2%	14,9%	23,0%	6,6%	1,0%	100,0%

Fonte: MTE, RAIS.

Elaboração: DIEESE.

Esta forte participação da Indústria de Transformação nos municípios da Região Metropolitana de Campinas pode ser explicada pela interiorização da Indústria verificada no intervalo de 2002 a 2006. Analisando-se a participação dos setores de atividade econômica para o Brasil, Regiões Metropolitanas de São Paulo e de Campinas, percebe-se que, no período em questão, a participação do valor adicionado pela Indústria no PIB brasileiro registrou leve crescimento, passando de 23,3% do PIB em 2002, para 24,7%, em 2006. Na Região Metropolitana de São Paulo, a participação do valor adicionado da Indústria no PIB ficou estagnada em 25,1%, enquanto o setor de Serviços aumentou sua participação de 56,5%, em 2002, para 57,2%, em 2007. Na Região Metropolitana de Campinas, o setor da Indústria respondeu, em 2006, por 31,4% do valor adicionado ao PIB, ante 27,8% em 2002. O setor de Serviços reduziu sua participação no valor adicionado ao PIB, caindo de 52,1%, em 2002, para 49,0% em 2006 (Tabela 3).

TABELA 3

 Participação das atividades econômicas no PIB
 Brasil, São Paulo, RM de São Paulo e Campinas - 2002-2006

Municípios	2002					2006				
	Agricultura	Industria	Serviços	Impostos	PIB	Agricultura	Industria	Serviços	Impostos	PIB
Brasil	5,7	23,3	57,1	13,9	100,0	4,7	24,7	56,5	14,1	100,0
RM SP	2,1	25,1	56,5	16,2	100,0	1,7	25,1	57,2	16,0	100,0
RM CAMPINAS	0,9	27,8	52,1	19,3	100,0	0,6	31,4	49,0	19,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2006.

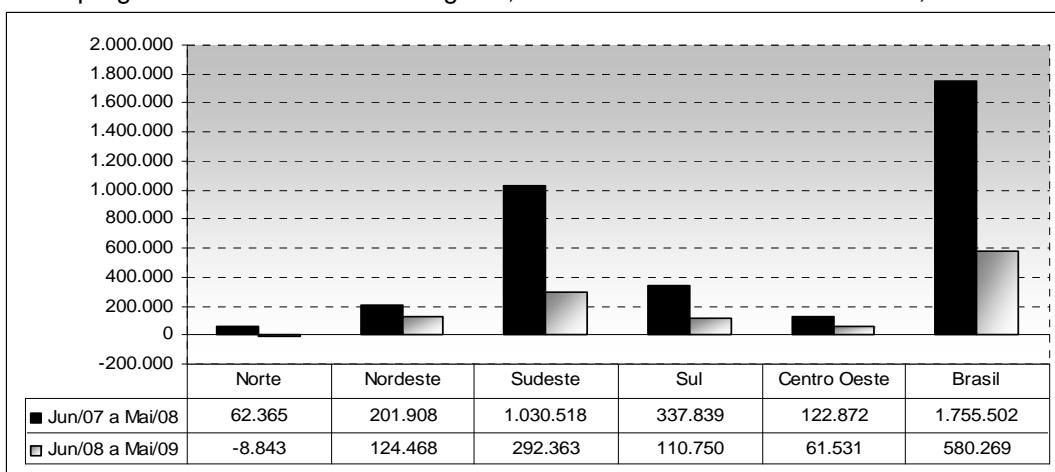
Elaboração: DIEESE

4. MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL – BRASIL, SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS EM 12 MESES

No Brasil, nos doze meses entre junho de 2008 e maio de 2009, de acordo com o CAGED, foram criadas 580.269 novas vagas no mercado formal de trabalho, uma diminuição de 66,9% em relação ao saldo acumulado entre junho de 2007 e maio de 2008 (1.755.502). O saldo acumulado nos doze meses encerrados em maio de 2009 foi puxado principalmente pela região Sudeste, com saldo positivo de 292.363 postos, ou 50,4% do total de vagas criadas. Todas as demais regiões apresentaram saldo positivo no período em questão, com exceção da região Norte, que registrou saldo negativo de 8.843 postos (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Saldo de empregos no Brasil e Grandes Regiões, acumulado entre Jun/07 e Mai/08; e Jun/08 e Mai/09



Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

O estado de São Paulo apresentou, no acumulado de doze meses, um saldo positivo de 162.591 novas vagas. Esse saldo foi 75,6% menor que o observado entre junho de 2007 e maio de 2008, quando registrou um saldo de emprego formal de 665.866 novas vagas. Na Região Metropolitana de Campinas observa-se que houve uma diminuição de 82,8% do saldo entre junho de 2008 e maio de 2009, em comparação ao saldo dos doze meses anteriores. Foram criadas 8.612 novas vagas no saldo acumulado entre junho e maio de 2008 a 2009, contra um saldo de 50.169 postos nos doze meses encerrados em maio de 2008. O município de Campinas respondeu por 73,1% do saldo total observado na Região Metropolitana de Campinas, com a criação de 6.297 postos entre junho de 2008 e maio de 2009. Em igual período entre os anos de 2007 e 2008, Campinas registrou uma participação de 41,0% no saldo total do período. Este resultado mostra que

os efeitos da crise internacional atingiram com maior intensidade os menores municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas (Tabela 4).

TABELA 4

Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado de São Paulo,
RM de Campinas e Municípios da RM de Campinas – Jun/07 a Maio e Jun/08 a Mai/09

Localidade	Saldo de Movimentação em 12 meses	
	Jun/07 a Mai/08	Jun/08 a Mai/09
Brasil	1.755.502	580.269
Sudeste	1.030.518	292.363
São Paulo	665.866	162.591
RM Campinas	50.169	8.612
Americana	3.683	-124
Artur Nogueira	331	-120
Campinas	20.573	6.297
Cosmópolis	1.131	1.093
Engenheiro Coelho	75	-253
Holambra	20	-23
Hortolândia	2.629	189
Indaiatuba	5.638	-161
Itatiba	1.774	579
Jaguariúna	2.897	-1.459
Monte Mor	912	146
Nova Odessa	1.050	-1.431
Paulínia	1.900	2.213
Pedreira	10	44
Santa Barbara D'oceste	1.525	612
Santo Antonio de Posse	-97	-847
Sumaré	3.062	454
Valinhos	1.711	1.246
Vinhedo	1.345	157

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

5. MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NA RM DE CAMPINAS SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES E DAS VAGAS

Na Região Metropolitana de Campinas, no período de junho de 2008 a maio de 2009, o resultado do saldo acumulado de vagas em 12 meses, foi mais favorável aos trabalhadores com maior escolaridade. Nos municípios da região, foram registrados saldos negativos entre os trabalhadores com 5º ano completo do fundamental até o ensino fundamental completo que, juntos, somaram 9.212 postos eliminados. O saldo positivo de novos empregos no período em análise foi maior entre os trabalhadores com ensino médio completo, com 10.831 novas vagas, número 1,3 vezes superior ao saldo total dos doze meses considerados. Os trabalhadores com educação superior completa (3.279 novas vagas) e incompleta (2.374 novas vagas) apresentaram o segundo e terceiro maiores saldos (Tabela 5).

TABELA 5

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo grau de instrução, municípios da RM de Campinas
Acumulado entre Jun/08 e Mai/09

RM de Campinas	Analfabeto	Até 5º Ano Incompleto	5º ano Completo Fundamental	Do 6º ao 9º ano Inc. do Ens. Fundamental	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	Educação Superior Incompleta	Educação Superior Completa	Total
Americana	(5)	(55)	(475)	(384)	(827)	(181)	1.344	187	272	(124)
Artur Nogueira	6	(10)	(194)	(24)	11	(57)	108	23	17	(120)
Campinas	26	(152)	(774)	(228)	(1.676)	186	6.900	920	1.095	6.297
Cosmópolis	17	100	152	36	171	111	406	24	76	1.093
Engenheiro Coelho	2	(3)	(36)	(58)	(28)	(28)	(112)	(3)	13	(253)
Holambra	(13)	(33)	(113)	(13)	24	(13)	118	(9)	29	(23)
Hortolândia	(2)	(25)	(130)	(182)	(267)	(98)	(57)	241	709	189
Indaiatuba	15	104	(137)	6	(353)	(61)	(5)	135	135	(161)
Itatiba	3	126	(152)	119	(22)	48	244	128	85	579
Jaguariúna	(4)	41	(94)	(259)	(676)	396	(1.519)	279	377	(1.459)
Monte Mor	5	236	(102)	(269)	(130)	23	385	8	(10)	146
Nova Odessa	(1)	(17)	(114)	(200)	(360)	(213)	(480)	(6)	(40)	(1.431)
Paulínia	19	239	62	219	(87)	(94)	1.562	108	185	2.213
Pedreira	1	(10)	90	(62)	(304)	109	176	7	37	44
Santa Barbara D'este	50	(73)	(102)	(139)	(51)	(64)	693	103	195	612
Santo Antônio de Posse	(27)	(154)	(212)	(143)	(68)	36	27	(61)	(245)	(847)
Sumaré	7	(14)	(132)	(179)	(291)	375	539	141	8	454
Valinhos	(2)	95	158	173	181	456	(63)	71	177	1.246
Vinhedo	(2)	2	(104)	(22)	(441)	(83)	565	78	164	157
Total	95	397	(2.409)	(1.609)	(5.194)	848	10.831	2.374	3.279	8.612

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

Nos últimos doze meses, encerrados em maio de 2009, os jovens com idade até 24 anos foram os únicos a apresentar saldo positivo na Região Metropolitana de Campinas. Os trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos registraram a criação de 12.839 novas vagas, seguidos dos trabalhadores com até 17 anos, com saldo positivo de 8.363 postos. Em todas as demais faixas etárias foram observados saldos negativos, com destaque para as faixas entre 50 e 54 anos e de 30 a 39 anos, com a eliminação de 4.132 e 4.014 postos, respectivamente (Tabela 6)

TABELA 6

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo faixa etária, municípios da RM de Campinas
Acumulado entre Jun/08 e Mai/09

RM de Campinas	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Ignorado	Total
Americana	901	989	(145)	(488)	(565)	(741)	(71)	(4)	(124)
Artur Nogueira	198	(28)	(114)	(142)	(31)	(7)	4	0	(120)
Campinas	3.306	6.678	442	(1.068)	(1.181)	(1.644)	(223)	(13)	6.297
Cosmópolis	162	347	187	232	122	50	(7)	0	1.093
Engenheiro Coelho	23	(41)	(62)	(70)	(55)	(41)	(7)	0	(253)
Holambra	102	20	(46)	(78)	(8)	(9)	(4)	0	(23)
Hortolândia	216	832	(9)	(364)	(279)	(191)	(17)	1	189
Indaiatuba	528	400	(402)	(376)	(179)	(107)	(24)	(1)	(161)
Itatiba	329	469	63	(94)	(107)	(42)	(38)	(1)	579
Jaguariúna	141	95	(313)	(854)	(319)	(195)	(11)	(3)	(1.459)
Monte Mor	106	257	(13)	(101)	(37)	(64)	(1)	(1)	146
Nova Odessa	187	(167)	(368)	(566)	(351)	(154)	(12)	0	(1.431)
Paulínia	121	806	415	596	333	(28)	(30)	0	2.213
Pedreira	186	64	(78)	(45)	(34)	(43)	(7)	1	44
Santa Barbara D' oeste	641	231	(151)	(53)	109	(139)	(25)	(1)	612
Santo Antonio de Posse	62	(33)	(207)	(399)	(159)	(100)	(11)	0	(847)
Sumaré	537	726	16	(85)	(309)	(397)	(33)	(1)	454
Valinhos	404	493	(5)	178	275	(72)	(25)	(2)	1.246
Vinhedo	213	701	(105)	(237)	(183)	(208)	(23)	(1)	157
Total	8.363	12.839	(895)	(4.014)	(2.958)	(4.132)	(565)	(26)	8.612

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

No conjunto dos municípios da Região Metropolitana de Campinas, observa-se que o movimento de eliminação dos postos de trabalho afetou apenas os trabalhadores do sexo masculino. Entre junho de 2008 e maio de 2009, estes trabalhadores apresentaram um saldo negativo de 475 postos, enquanto as mulheres ocuparam 9.087 novos postos.

Dos municípios que registraram saldo positivo de vagas para os homens, destacaram-se Campinas (1.744 postos) e Paulínia (1.592 postos). O pior resultado no saldo para as mulheres foi observado no município de Jaguariúna (-1.012 postos) (Tabela 7).

TABELA 7

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo gênero, municípios da RM de Campinas
Acumulado entre Jun/08 e Mai/09

RM de Campinas	Homens	Mulheres	Total
Americana	-992	868	-124
Artur Nogueira	-7	-113	-120
Campinas	1.744	4.553	6.297
Cosmópolis	782	311	1.093
Engenheiro Coelho	-275	22	-253
Holambra	-91	68	-23
Hortolândia	-429	618	189
Indaiatuba	-232	71	-161
Itatiba	-85	664	579
Jaguariúna	-447	-1.012	-1.459
Monte Mor	158	-12	146
Nova Odessa	-1.305	-126	-1.431
Paulínia	1.592	621	2.213
Pedreira	-68	112	44
Santa Barbara D'este	-671	1.283	612
Santo Antonio de Posse	-550	-297	-847
Sumaré	-150	604	454
Valinhos	795	451	1.246
Vinhedo	-244	401	157
Total	-475	9.087	8.612

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

Segundo o nível de rendimento, observa-se que, no acumulado dos doze meses encerrados em maio de 2009, a Região Metropolitana de Campinas apresentou tendência de geração de novos empregos formais com menor rendimento. No período considerado, a faixa de renda de 1,01 a 3,0 salários mínimos (SM) registrou a criação de 18.280 postos, número equivalente a 2,1 vezes o saldo total registrado entre os meses de junho de 2008 e maio de 2009. O saldo negativo do período, por faixa salarial, atingiu os trabalhadores com remunerações acima de 5,0 SM (-6.501 postos) e de 3,01 a 5,0 SM (-6.310 postos).

Na faixa salarial de 1,01 a 3,0 salários mínimos, o melhor saldo foi observado no município de Campinas (9.676 postos), seguido de Paulínia (2.388 postos). Acrescente-se que Jaguariúna apresentou saldo negativo em todas as faixas de rendimento (Tabela 8).

TABELA 8

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo faixas salariais, municípios da RM de Campinas
Acumulado entre Jun/08 e Mai/09

RM de Campinas	até 1,0 SM	de 1,01 a 3,0 SM	de 3,01 a 5,0 SM	acima de 5,0 SM	Ignorado	Total
Americana	239	847	(403)	(763)	(44)	(124)
Artur Nogueira	213	(328)	2	(14)	7	(120)
Campinas	1.403	9.676	(2.291)	(2.379)	(112)	6.297
Cosmópolis	2	1.090	9	(6)	(2)	1.093
Engenheiro Coelho	40	(134)	(8)	(1)	(150)	(253)
Holambra	(9)	(47)	(20)	4	49	(23)
Hortolândia	129	532	(213)	(243)	(16)	189
Indaiatuba	229	980	(904)	(486)	20	(161)
Itatiba	190	638	(133)	(153)	37	579
Jaguariúna	(100)	(917)	(28)	(383)	(31)	(1.459)
Monte Mor	(246)	510	(55)	(65)	2	146
Nova Odessa	37	(460)	(642)	(291)	(75)	(1.431)
Paulínia	80	2.388	(186)	(238)	169	2.213
Pedreira	40	62	(33)	(35)	10	44
Santa Barbara D'oeste	653	490	(327)	(325)	121	612
Santo Antonio de Posse	(65)	(723)	(79)	(42)	62	(847)
Sumaré	(8)	1.273	(384)	(392)	(35)	454
Valinhos	116	1.846	(410)	(298)	(8)	1.246
Vinhedo	192	557	(205)	(391)	4	157
Total	3.135	18.280	(6.310)	(6.501)	8	8.612

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

Em maio de 2009, no conjunto dos municípios da Região Metropolitana de Campinas, o salário médio de admissão (R\$ 870,24) foi inferior ao salário médio de desligamento (R\$ 1.053,07). Ou seja, naquele mês, o salário do trabalhador que foi admitido correspondeu, em média, a 83,0% do salário do trabalhador que foi desligado. Em maio de 2008, esta relação correspondia a 96,0%. (Tabela 9).

A análise dos municípios da Região Metropolitana de Campinas mostra que, em maio de 2009, apenas Holambra registrou um salário médio dos admitidos superior ao dos desligados. Naquele mês, o salário dos admitidos foi 5,0% acima do salário dos desligados (Anexo 5).

TABELA 9

Evolução da remuneração média dos admitidos e desligados, municípios da RM de Campinas
Mai/08 a Mai/09

RM de Campinas	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Americana													
Admitidos	798,45	814,43	788,45	812,59	824,98	806,53	810,19	800,74	968,32	862,37	876,19	848,32	881,29
Desligados	871,71	860,39	864,13	844,34	952,52	885,65	925,94	1.055,37	1.020,01	935,17	1.143,12	939,69	1.024,30
Artur Nogueira													
Admitidos	615,24	571,99	544,21	601,06	570,15	674,87	566,24	636,24	734,88	677,17	666,59	635,74	631,53
Desligados	618,27	613,33	583,29	668,34	613,74	619,40	629,25	607,75	707,89	705,18	719,95	682,33	729,85
Campinas													
Admitidos	830,03	837,22	856,94	848,11	847,06	857,59	819,73	807,72	893,42	830,13	822,31	870,45	838,38
Desligados	862,89	912,87	904,27	882,23	910,12	930,11	982,67	975,25	969,10	1.036,00	1.027,51	970,28	1.032,68
Cosmópolis													
Admitidos	754,34	796,29	769,08	813,19	819,14	875,52	797,46	769,03	834,31	896,78	870,46	685,82	747,28
Desligados	857,29	816,71	832,54	816,39	770,84	877,77	842,42	772,13	857,97	850,20	961,97	846,17	821,18
Engenheiro Coelho													
Admitidos	629,39	637,39	492,85	672,48	726,09	622,20	670,02	576,32	700,15	999,03	953,33	831,47	642,45
Desligados	538,14	721,60	583,35	573,13	495,74	443,89	472,32	741,34	650,48	762,57	699,93	805,15	668,43
Holambra													
Admitidos	664,34	584,38	550,86	683,00	532,95	599,01	626,30	637,82	721,86	697,27	633,56	605,53	694,07
Desligados	613,71	609,98	709,01	625,78	606,82	646,15	649,57	717,14	677,33	669,41	630,51	630,58	662,29
Hortolândia													
Admitidos	1.338,28	1.149,38	1.241,46	1.178,75	1.073,85	1.096,73	1.145,35	1.208,98	1.284,65	1.217,80	1.368,47	1.239,14	1.451,25
Desligados	1.252,51	1.239,18	1.249,27	1.258,89	1.142,80	1.314,64	1.156,50	1.382,24	1.351,59	1.401,20	1.934,63	1.776,49	1.736,00
Indaiatuba													
Admitidos	808,46	861,05	881,94	817,72	801,93	858,83	801,08	815,77	856,07	870,96	862,65	836,93	906,09
Desligados	882,49	856,65	867,29	887,31	875,67	942,48	1.061,87	942,90	1.035,25	968,16	1.009,17	981,08	1.041,34
Itatiba													
Admitidos	784,82	727,56	734,36	711,03	755,06	739,23	799,43	682,82	933,21	805,78	914,41	806,58	793,84
Desligados	776,45	835,52	791,95	831,67	834,51	761,09	796,19	1.129,59	940,24	897,15	878,89	845,99	841,02
Jaguaruana													
Admitidos	1.109,93	1.129,67	1.125,41	1.014,86	1.032,66	1.032,79	1.157,93	1.156,22	1.250,53	962,19	1.101,59	971,81	973,03
Desligados	1.077,02	1.135,12	1.187,74	1.068,70	1.170,58	1.198,71	1.035,47	1.327,42	2.325,34	1.469,81	1.291,02	2.145,36	1.160,30
Monte Mor													
Admitidos	767,43	810,67	854,09	865,17	777,32	843,98	837,89	778,23	880,42	807,70	812,10	758,95	792,66
Desligados	896,43	851,39	887,84	709,80	962,45	881,10	929,98	821,28	942,95	827,33	890,83	797,27	962,93
Nova Odessa													
Admitidos	798,69	796,20	802,64	810,17	805,95	794,48	829,24	840,10	868,51	834,70	810,46	796,33	904,05
Desligados	911,40	880,38	856,22	966,55	873,42	889,31	950,19	1.065,36	1.232,90	1.252,09	978,68	1.397,46	1.201,95
Paulínia													
Admitidos	939,04	907,52	1.022,09	956,40	998,19	1.029,10	1.041,45	1.065,31	986,59	875,08	866,51	1.022,78	982,03
Desligados	1.138,21	1.187,57	1.106,14	1.070,33	1.027,14	999,07	997,19	1.119,58	1.061,52	1.267,98	1.369,54	1.331,09	1.273,68
Pedreira													
Admitidos	693,38	680,61	682,16	769,13	672,06	652,26	715,76	821,72	747,90	759,10	714,71	748,67	693,75
Desligados	731,56	715,76	720,53	792,58	713,38	702,31	698,50	721,49	807,57	789,58	885,84	754,40	760,57
Santa Barbara D'este													
Admitidos	787,21	755,71	726,87	751,76	766,23	753,47	726,13	710,25	834,20	858,28	813,49	615,18	775,61
Desligados	839,42	824,45	830,83	812,38	798,36	842,40	857,24	911,23	859,51	921,17	1.030,89	932,82	991,98
Santo Antonio de Posse													
Admitidos	762,22	751,00	670,53	680,70	671,12	706,75	745,33	709,05	811,25	724,63	676,08	737,89	755,68
Desligados	741,62	663,94	699,70	698,55	735,97	726,66	800,60	831,03	876,02	765,46	819,65	785,88	798,87
Sumaré													
Admitidos	826,83	1.021,11	919,46	891,18	906,00	918,70	898,11	931,89	932,85	858,20	897,98	840,57	865,75
Desligados	865,98	886,16	998,73	969,37	952,07	966,10	1.025,05	1.059,03	1.124,47	1.201,14	1.366,62	1.169,45	1.102,05
Valinhos													
Admitidos	853,52	863,33	847,66	872,81	880,31	899,46	851,49	844,67	1.005,16	805,24	864,75	882,48	853,52
Desligados	963,44	903,37	888,93	926,07	931,08	947,59	1.044,46	952,09	1.233,83	987,47	995,62	1.087,61	963,44
Vinhedo													
Admitidos	883,17	892,21	983,66	1.037,97	866,36	974,10	997,52	917,68	1.090,90	1.020,89	849,33	871,02	884,57
Desligados	973,07	1.034,25	1.025,12	1.073,54	1.032,84	963,28	1.168,04	1.323,39	1.308,59	1.248,23	1.204,24	1.313,31	1.176,47
Total													
Admitidos	855,09	850,24	865,54	856,11	846,74	862,45	847,31	841,23	927,50	857,16	862,85	854,09	870,24
Desligados	892,36	916,04	916,53	901,89	916,63	928,83	970,79	1.012,96	1.065,65	1.046,51	1.088,06	1.071,73	1.053,07

Fonte: MTE, CAGED.
Elaboração: DIEESE.

Os resultados do primeiro semestre de 2009

A análise efetuada no presente relatório revela que o mercado de trabalho brasileiro apresentou significativo crescimento a partir de 2003, bem como o mercado de trabalho de São Paulo. Mais significativo ainda foi o crescimento experimentado pela RM de Campinas, que apresentou taxa média de crescimento de 6,5% ao ano.

Revertendo a tendência nacional de baixo crescimento experimentado em vários anos anteriores, o mercado de trabalho, neste período, foi reforçado com outras políticas públicas que reforçaram o mercado interno. Neste sentido, foi determinante a política de valorização do salário mínimo, que impactou o rendimento dos trabalhadores da base da pirâmide salarial, tanto dos ativos como dos inativos. A política do “bolsa família”, voltada para a proteção da parcela mais pobre da população, também favoreceu o consumo popular, reforçando a dinâmica do mercado interno no período.

No final de 2008, especialmente a partir de novembro, a análise mostra que os efeitos da crise internacional atingiram também o mercado de trabalho brasileiro. Apresentando um resultado fortemente negativo, o mês de dezembro revelou que a crise havia se generalizado para todas as regiões do país e para todos os setores da economia. Ainda assim, o saldo do mercado de trabalho do ano foi bastante expressivo, com mais de 1,4 milhão de postos de trabalho.

Na sequência, os meses de janeiro e fevereiro do ano atual reforçaram a tendência de queda do mercado de trabalho. A partir de março, iniciou-se a reversão da tendência de saldos negativos, ainda que em um patamar de criação de vagas inferior ao dos últimos anos. Como resultado, já se observa que o saldo da movimentação do mercado de trabalho tornou-se positivo, conforme a Tabela 10.

TABELA 10
Movimentação do emprego formal
Brasil, Região Sudeste, Estado de São Paulo, RM de Campinas – Saldo 1º Sem/09

Localidade	Saldo 1º Semestre 2009
Brasil	299.506
Sudeste	239.771
São Paulo	139.605
RM Campinas	2.918

O emprego é o principal patrimônio da população trabalhadora, reverter o quadro da crise é o principal desafio do governo. A reversão dos resultados negativos neste primeiro semestre tornam-se um alento. Entretanto, é preciso que a economia volte a crescer para que não haja crescimento da taxa de desemprego e para que se recupere os postos perdidos pelos efeitos da crise capitalista.

ANEXOS

Anexo 1

Evolução do estoque de empregados
Brasil, São Paulo e RM de Campinas, 1998-2007

Período	Brasil	São Paulo	RM de Campinas
1998	24.491.635	7.518.914	457.459
1999	24.993.265	7.635.406	484.006
2000	26.228.629	8.049.532	520.269
2001	27.189.614	8.227.367	532.750
2002	28.683.913	8.608.048	562.027
2003	29.544.927	8.748.152	580.587
2004	31.407.576	9.273.177	626.246
2005	33.238.617	9.760.764	676.517
2006	35.155.249	10.315.118	715.782
2007	37.607.430	11.078.904	773.813

Fonte: MTE, RAIS.
Elaboração: DIEESE.

Anexo 2

Evolução do estoque de empregados Municípios da RM de Campinas, 2002-2007

Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Americana	54.309	54.590	56.692	61.348	65.205	69.564
Artur Nogueira	5.893	5.688	7.099	8.826	7.961	8.483
Campinas	253.408	257.817	275.659	297.611	305.316	328.634
Cosmópolis	6.342	6.650	7.113	7.681	8.301	7.965
Engenheiro Coelho	1.911	2.311	2.182	1.895	2.460	2.892
Holambra	5.693	5.598	6.138	6.665	6.507	6.424
Hortolandia	15.762	17.267	22.500	24.048	29.358	30.756
Indaiatuba	35.457	38.056	38.670	41.459	45.263	51.319
Itatiba	25.370	24.536	25.568	25.793	26.830	29.349
Jaguariuna	14.911	16.876	19.370	22.487	24.965	28.469
Monte Mor	6.233	6.384	7.041	8.355	8.612	9.614
Nova Odessa	11.460	12.256	13.546	13.627	14.520	16.105
Paulinia	23.291	26.180	25.270	26.924	29.509	32.728
Pedreira	9.027	8.975	10.233	10.725	11.250	12.212
Santa Barbara Doeste	25.317	26.225	29.876	31.362	34.003	36.261
Santo Antonio de Posse	6.856	6.663	5.551	5.841	6.998	7.835
Sumaré	23.095	25.118	29.458	31.925	34.326	38.199
Valinhos	22.680	22.985	25.039	27.560	30.177	31.639
Vinhedo	15.012	16.412	19.241	22.385	24.221	25.365
Total	562.027	580.587	626.246	676.517	715.782	773.813

Fonte: MTE, RAIS.

Elaboração: DIEESE

Anexo 3

Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado de São Paulo,
RM de Campinas e Municípios da RM de Campinas – Jun/08 a Mai/09

Localidade	06/08	07/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Brasil	309.442	203.218	239.123	282.841	61.401	(40.821)	(654.946)	(101.748)	9.179	34.818	106.205	131.557
Sudeste	194.732	116.776	124.447	111.966	20.300	(38.397)	(405.230)	(85.739)	4.146	50.277	99.065	100.020
São Paulo	102.726	64.065	83.592	72.268	34.353	(20.884)	(285.532)	(38.676)	(95)	34.231	72.022	44.521
RM Campinas	5.485	4.265	5.298	6.048	3.680	(1.471)	(16.523)	(2.299)	(768)	(295)	3.085	2.107
Americana	179	79	468	286	338	252	(1.128)	(159)	(175)	(697)	325	108
Artur Nogueira	433	(15)	119	(12)	44	(151)	(406)	(37)	(164)	10	(17)	76
Campinas	2.555	1.519	1.891	2.750	1.287	678	(5.823)	(777)	564	401	725	527
Cosmópolis	104	75	117	72	51	24	(794)	207	198	40	877	122
Engenheiro Coelho	294	133	9	(2)	(45)	(112)	(240)	(218)	(58)	(9)	11	(16)
Holambra	34	27	34	51	(3)	1	(62)	(15)	(38)	(3)	38	(87)
Hortolândia	401	77	226	328	186	(103)	(1.052)	(74)	7	(63)	112	144
Indaiatuba	187	396	247	634	109	(543)	(1.021)	(312)	(119)	90	(92)	263
Itatiba	404	325	(73)	245	391	(391)	(894)	3	121	347	92	9
Jaguaruána	(295)	29	186	72	238	103	(677)	(293)	(326)	(7)	(339)	(150)
Monte Mor	28	5	(196)	5	68	(63)	(269)	182	100	21	216	49
Nova Odessa	58	(36)	121	102	25	(446)	(407)	(571)	(241)	(74)	(60)	98
Paulínia	60	535	531	380	273	(122)	(418)	100	(78)	301	363	288
Pedreira	(81)	(43)	20	48	99	38	(110)	(47)	(48)	5	61	102
Santa Barbara D' oeste	406	73	602	554	339	(161)	(1.574)	242	87	(379)	272	151
Santo Antonio de Posse	(303)	140	96	(22)	(172)	145	(81)	(272)	(181)	(255)	49	9
Sumaré	617	410	450	223	102	(125)	(712)	72	(158)	(182)	(351)	108
Valinhos	220	303	307	72	216	(202)	(405)	(290)	(260)	42	991	252
Vinhedo	184	233	143	262	134	(293)	(450)	(40)	1	117	(188)	54

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

Anexo 4

Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado de São Paulo,
RM de Campinas e Municípios da RM de Campinas – Jun/07 a Mai/08

Localidade	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08
Brasil	181.667	126.992	133.329	251.168	205.260	124.554	(319.414)	142.921	204.963	206.556	294.522	202.984
Sudeste	121.274	70.510	52.466	103.661	103.534	64.703	(201.335)	77.151	140.956	147.137	209.560	140.901
São Paulo	65.483	59.407	59.049	77.418	73.118	30.277	(173.905)	65.112	98.652	90.582	144.939	75.734
RM Campinas	2.445	5.058	3.733	6.262	7.192	4.733	(4.027)	5.433	5.751	5.950	4.696	2.943
Americana	224	195	390	519	831	245	(461)	283	425	454	401	177
Artur Nogueira	(10)	(22)	3	99	35	43	(57)	59	(21)	20	141	41
Campinas	645	1.514	1.324	2.351	3.171	2.788	(653)	1.539	1.953	2.562	2.349	1.030
Cosmópolis	23	117	(15)	39	108	(254)	(68)	367	178	93	495	48
Engenheiro Coelho	31	64	5	60	40	(147)	(85)	(5)	1	40	16	55
Holambra	(68)	38	(26)	10	(21)	58	(29)	35	7	30	25	(39)
Hortolândia	231	109	98	159	292	150	97	148	434	638	(32)	305
Indaiatuba	355	785	593	865	931	475	(436)	279	581	444	417	349
Itatiba	29	175	55	284	99	111	(385)	241	418	472	310	(35)
Jaguariúna	289	379	8	409	514	356	176	145	307	9	46	259
Monte Mor	(99)	7	(9)	(9)	4	(78)	80	296	235	193	100	192
Nova Odessa	34	181	12	192	120	79	(67)	89	182	64	67	97
Paulínia	193	470	115	157	198	240	36	690	340	330	(745)	(124)
Pedreira	38	62	11	88	65	(58)	(32)	(43)	(42)	(65)	(50)	36
Santa Barbara D'este	(177)	186	443	365	320	97	(1.605)	689	267	197	518	225
Santo Antonio de Posse	152	105	118	21	91	108	(239)	(153)	(140)	(140)	72	(92)
Sumaré	322	370	323	423	134	279	(18)	331	118	332	231	217
Valinhos	(37)	193	276	67	193	150	(111)	326	278	96	87	193
Vinhedo	270	130	9	163	67	91	(170)	117	230	181	248	9

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

Anexo 5

Evolução da relação entre salário médio dos admitidos e desligados Municípios da RM de Campinas, Mai/08 a Mai/09

RM de Campinas	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Americana	0,92	0,95	0,91	0,96	0,87	0,91	0,87	0,76	0,95	0,92	0,77	0,90	0,86
Artur Nogueira	1,00	0,93	0,93	0,90	0,93	1,09	0,90	1,05	1,04	0,96	0,93	0,93	0,87
Campinas	0,96	0,92	0,95	0,96	0,93	0,92	0,83	0,83	0,92	0,80	0,80	0,90	0,81
Cosmópolis	0,88	0,98	0,92	1,00	1,06	1,00	0,95	1,00	0,97	1,05	0,90	0,81	0,91
Engenheiro Coelho	1,17	0,88	0,84	1,17	1,46	1,40	1,42	0,78	1,08	1,31	1,36	1,03	0,96
Holambra	1,08	0,96	0,78	1,09	0,88	0,93	0,96	0,89	1,07	1,04	1,00	0,96	1,05
Hortolândia	1,07	0,93	0,99	0,94	0,94	0,83	0,99	0,87	0,95	0,87	0,71	0,70	0,84
Indaiatuba	0,92	1,01	1,02	0,92	0,92	0,91	0,75	0,87	0,83	0,90	0,85	0,85	0,87
Itatiba	1,01	0,87	0,93	0,85	0,90	0,97	1,00	0,60	0,99	0,90	1,04	0,95	0,94
Jaguariúna	1,03	1,00	0,95	0,95	0,88	0,86	1,12	0,87	0,54	0,65	0,85	0,45	0,84
Monte Mor	0,86	0,95	0,96	1,22	0,81	0,96	0,90	0,95	0,93	0,98	0,91	0,95	0,82
Nova Odessa	0,88	0,90	0,94	0,84	0,92	0,89	0,87	0,79	0,70	0,67	0,83	0,57	0,75
Paulínia	0,83	0,76	0,92	0,89	0,97	1,03	1,04	0,95	0,93	0,69	0,63	0,77	0,77
Pedreira	0,95	0,95	0,95	0,97	0,94	0,93	1,02	1,14	0,93	0,96	0,81	0,99	0,91
Santa Barbara D' oeste	0,94	0,92	0,87	0,93	0,96	0,89	0,85	0,78	0,97	0,93	0,79	0,66	0,78
Santo Antonio de Posse	1,03	1,13	0,96	0,97	0,91	0,97	0,93	0,85	0,93	0,95	0,82	0,94	0,95
Sumaré	1,02	1,15	0,92	0,92	0,95	0,95	0,88	0,88	0,83	0,71	0,66	0,72	0,79
Valinhos	0,95	0,96	0,95	0,94	0,95	0,95	0,82	0,89	0,81	0,82	0,87	0,81	0,89
Vinhedo	0,91	0,86	0,96	0,97	0,84	1,01	0,85	0,69	0,83	0,82	0,71	0,66	0,75
Total	0,96	0,93	0,94	0,95	0,92	0,93	0,87	0,83	0,87	0,82	0,79	0,80	0,83

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.